

## AMIGOS DO LIXO DE GUARATINGUETÁ – 035/02

### 1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e de vida dos catadores de materiais recicláveis da cidade, o Projeto Amigos do Lixo busca agregar e promover os catadores, que até então atuavam de modo isolado, e, ao mesmo tempo, mobilizar os diversos setores da comunidade no que se refere à problemática do tratamento dado ao lixo urbano, com suas implicações econômicas, ambientais e sociais.

Assim, os objetivos (gerais e específicos) do programa são:

- Estimular a integração entre os vários catadores de materiais, apoiando sua participação em uma cooperativa que os oriente a trabalhar de modo integrado e organizado;
- Conscientizar os catadores e a sociedade em geral do importante caráter de utilidade pública dos serviços por eles prestados e de que formam uma categoria profissional;
- Articular a organização e participação dos diversos setores da comunidade no desenvolvimento do projeto, estimulando-os para que façam a separação do material reciclável no local de origem e valorizem o papel do catador, do agente ambiental;
- Buscar a melhoria da qualidade de vida do grupo de catadores, mediante intervenções que modifiquem suas condições de vida, hábitos e costumes, com ênfase na educação ambiental e sanitária;
- Estimular uma melhor capacitação profissional por meio de cursos, discussões, palestras, filmes, *folders* e cartilhas, bem como de outras formas de troca de experiências e desenvolvimento de metodologia de trabalho;
- Buscar recursos para melhorar continuamente a infra-estrutura, de forma a oferecer melhores condições de trabalho e otimizar a atividade;
- Valorizar o produto da coleta de materiais no mercado e permitir a competitividade de preços;
- Estimular discussões a respeito da empregabilidade e da busca de novas alternativas de geração de renda.

### 2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Frentes de atuação: Geração de renda através da coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis; alfabetização; capacitação profissional; cidadania.

Funcionamento do programa: Após um Curso de Capacitação, os agentes ambientais tornam-se aptos a aderir à Cooperativa. Com isso, recebem uniformes, carrinhos coletores padronizados, *folders* para divulgação e cada um deles passa a ser responsável por um setor da cidade, tendo uma rota que abrange em média 500 casas.

Após etapa inicial de divulgação e conscientização da população quanto à separação do lixo — em lixo seco e úmido —, o agente inicia a coleta do material reciclável (lixo seco), que é encaminhado até um local de apoio, normalmente central à sua rota, o que possibilita um maior número de “viagens”. Neste espaço, é feita uma

separação prévia da sucata por tipo de matéria constitutiva: plástico, papel, vidro e metal. De lá, o material é transportado por caminhão até a Central de Triagem, onde então é pesado, de acordo com seu tipo, e tem seu valor contabilizado ao agente específico. Na fase final, o produto da coleta é prensado e vendido — prioritariamente para indústrias recicladoras (fechando o ciclo do material) — sem intermediação, o que possibilita a obtenção de melhor preço.

Etapas do Programa: Inicialmente, fez-se uma sondagem junto aos catadores que atuavam no lixão e nas ruas da cidade, para que conhecessem a realidade vivida por eles e pudessem conhecer a dinâmica nas relações comerciais entre catadores e os compradores de materiais da região. Tendo sido verificado o interesse dos catadores em melhorar suas condições de trabalho — e em deixar de frequentar o lixão, passando a trabalhar nas ruas — buscou-se reunir parceiros de vários setores da cidade, tendo em vista conseguir recursos básicos para o início das atividades.

Assim, para que os catadores entendessem os objetivos do Projeto, realizou-se o Primeiro Curso de Capacitação, em agosto de 2000, utilizando-se metodologia e material fornecido pelo Cempre — Compromisso Empresarial para a Reciclagem, abordando-se os seguintes assuntos:

Relações Humanas — O trabalho do catador beneficiando diretamente sua família e indiretamente toda a população da cidade. Deve se dedicar para aumentar a qualidade do seu trabalho. É o catador que pode mudar a imagem que as pessoas têm a seu respeito (preconceito). Ele é um importante fornecedor de matéria-prima (sucata) para a indústria.

Relações Trabalhistas — O Catador um trabalhador autônomo. Quais são seus direitos trabalhistas? Como deve contribuir para a previdência? O catador tem direito a aposentadoria?

Saúde do Catador — O Catador de recicláveis é um agente de saúde pública. Deve zelar também por sua saúde. Quais são os riscos do trabalho do catador? Quais cuidados deve ter?

Limpeza Pública — O Catador contribui para tornar o ambiente mais agradável, ajuda a prefeitura a economizar com a coleta de lixo e preserva o meio ambiente.

Trânsito — O Catador trabalha nas vias públicas, no meio do trânsito, e isto exige habilidade e conhecimento da sinalização mais comum.

Reciclagem - A importância da reciclagem e suas conseqüências para o meio ambiente. Será que o Catador contribui para o progresso do Brasil?

Cooperativismo - Histórico, princípios e funcionamento do Cooperativismo.

Concomitantemente à realização do curso, foi organizado um mutirão de divulgação na área escolhida para a implantação do Projeto Piloto, abrangendo aproximadamente nove mil residências. Assim, foram confeccionados: camisetas com a logomarca do Projeto, *folders* para divulgação. O mutirão foi realizado em 4 de setembro de 2000, com participação de todos os catadores que participaram do curso e de diversos voluntários, que abordaram os moradores das residências e pontos comerciais da área atendida.

Em 6 de setembro de 2000, teve início a coleta seletiva, envolvendo 23 catadores, denominados então como “agentes ambientais Amigos do Lixo”. O resultado favorável Projeto Piloto, que apontava para a disposição da população na separação do material e do comprometimento dos Amigos do Lixo, levou à realização de um segundo Curso de Capacitação, que possibilitou o aumento da área de abrangência da coleta seletiva.

Inicialmente, o material coletado foi destinado para uma área pertencente à Obra Social São Francisco de Assis, sendo transportado por caminhão cedido pela Prefeitura Municipal especialmente para este fim, até

que os AMIGOS DO LIXO receberam uma área pública, com permissão de uso, para a construção de sua Central de Triagem.

A edificação do galpão, bem como dos sanitários, cozinha, depósito, sala de reunião e escritório, contou com a participação da Prefeitura, da iniciativa privada e dos próprios agentes ambientais. Tanto a aquisição dos equipamentos – prensa, balança, empilhadeira – como os custos de manutenção contaram também com colaborações valiosas dos parceiros, o que permitiu a otimização dos trabalhos. (A isso se somam, hoje, os recursos obtidos pela própria Cooperativa.)

Após um ano de atividade, com resultados bastante satisfatórios, o grupo sentiu a necessidade de que fosse legalizada a Cooperativa, pois até então atuavam de modo informal, como integrantes do Projeto Amigos do Lixo. Foi viabilizado então, um treinamento específico, sob a orientação da Fase – Federação de Órgãos de Assistência Social e Educação, com patrocínio de diversas entidades, que culminou, no dia 15 de Julho de 2001, com a eleição da primeira diretoria da Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá.

Em abril de 2002, foi capacitada a terceira turma de Agentes Ambientais, totalizando 101 formandos, 46 homens e 55 mulheres. Destes, 40 já são cooperados e os outros estão aptos a se integrarem, dos quais 20 já iniciaram suas atividades a partir de junho último.

A adesão à Cooperativa é voluntária e o critério para a aceitação do candidato ao quadro de cooperados prioriza primeiramente o catador, ou seja, aquele que já pratica a atividade, aos demais candidatos, embora alguns cooperados tenham sido aceitos por estarem submetidos a uma situação de risco social.

**3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

O projeto Amigos do Lixo, faz parte de um plano maior de recuperação da auto-estima, cidadania e muitos outros valores perdidos não só pelos participantes deste Projeto, como pela sociedade em seu todo. O projeto principal era a formação da Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá e, com este, implantar alguns outros programas, como: Programa de Alfabetização de Adultos, em conjunto com o Ibeac – Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário; Programa de Melhor Alimentação; e Programa de Educação Continuada e Conscientização Ambiental da Comunidade.

**4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

O público-alvo compõe-se de dois núcleos: Os catadores de materiais recicláveis e a comunidade.

Os beneficiados diretos são o grupo de catadores, que atualmente é composto de 60 pessoas, sendo 25 homens e 35 mulheres. Em segundo lugar, a população residente nas regiões atendidas que corresponde a 50 % da população do município, ou seja, aproximadamente 50 mil pessoas.

Para a seleção dos participantes, é feito um levantamento socioeconômico dos candidatos e, assim, estes participam de um Curso de Capacitação, utilizando-se a metodologia e o material fornecido pelo Cempre – Compromisso Empresarial para a Reciclagem, abordando os seguintes assuntos: Relações Humanas, Relações Trabalhistas, Saúde do Catador, Limpeza Pública, Trânsito, Reciclagem e Cooperativismo.

Somente após esta etapa eles estão aptos a adentrarem ao programa.

**5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

As fontes de recursos da prática são: recursos próprios (50%), federais (5%), municipais (35%) e privadas (10%). O órgão municipal participa cedendo um veículo de coleta, motorista, 2 ajudantes e cestas básicas para os cooperados, o que constitui o principal apoio à prática, mas este também é um beneficiário, pois poderiam ser contabilizadas, por exemplo, a redução dos custos municipais de transporte e disposição de resíduos além do custo ambiental.

**6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

O Projeto AMIGOS DO LIXO é coordenado por André Luis de Paula Marques, engenheiro, Assistente Técnico da PMG e Ana Marina Lourenço Pereira de Almeida, psicóloga, Técnica Social da Caixa Econômica Federal – e conta com a colaboração voluntária de profissionais de diversos setores da comunidade.

A Cooperativa AMIGOS DO LIXO tem sua Diretoria e Conselho Fiscal compostos pelos seguintes cooperados, todos catadores, eleitos na Assembléia Geral de Constituição, realizada em 15 de julho de 2001:

Diretor - Presidente: Adilson Januário dos Santos

Diretor Vice-Presidente: Vicente de Paula Queiroz

Diretora-Secretária: Patrícia Fabiana de Abreu

Diretor Financeiro e Administrativo: Vera Beatriz Vieira Gonzaga

Conselho Fiscal:

Efetivos: José Francisco Barbosa; Benedita Carmélia de Jesus da Silva; Márcio Luiz do Prado

Suplentes: Antonio Pereira da Silva; Vicente da Silva; Marlene Maria Fortunato Francisco

Na execução da coleta seletiva, nos diversos setores da cidade, estão 46 cooperados e 14 cooperados trabalhando na Central de Triagem, responsáveis por uma melhor separação e prensagem de materiais. Entre estes cooperados internos, há 2 cooperados responsáveis pelo secretariado e cozinha comunitária.

**7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

Diversos parceiros têm colaborado com as iniciativas dos coordenadores do Projeto, somando-se ao comprometimento dos Agentes Ambientais e ao imprescindível esforço de voluntários e da população do município.

De modo marcante, apontamos a fundamental participação da Prefeitura Municipal, pelo apoio técnico, na pessoa do engenheiro André Luis de Paula Marques, Assistente Técnico da Prefeitura, que coordena a implantação do Projeto; pelo apoio financeiro e logístico, representado através do fornecimento de cestas básicas mensais aos cooperados, pela cessão do caminhão, do motorista e ajudantes da Prefeitura.

Da Caixa Econômica Federal, Escritório de Negócios do Vale do Paraíba, há apoio técnico da psicóloga Ana Marina Lourenço Pereira de Almeida, Técnico Social da CAIXA, que concebeu e implantou o Projeto, junto com André Luis; e apoio financeiro na confecção de camisetas, *folders* e patrocínio dos cursos de capacitação.

De empresas privadas, conta-se com o patrocínio de veículos de coleta, materiais de construção, camisetas e como principal colaborador podemos ressaltar a Empresa BASF S A , que doa ao projeto todos os papéis e papéis coletados seletivamente na fábrica.

**8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).**

A sucesso da implementação da coleta seletiva realizada com a participação dos catadores está diretamente relacionado à participação da comunidade, principalmente porque depende de cada gerador de material reciclável proceder à separação, diretamente no local de origem, do lixo seco (plástico, papel, vidro e metais), coletado então pelos Amigos do Lixo, e do lixo úmido (restos de comida, cascas de frutas, etc), entregues para a coleta de lixo municipal realizada pela Prefeitura.

O fato da coleta ser sempre realizada pelo mesmo agente ambiental, pessoa sabidamente excluída do mercado de trabalho, suscita da comunidade o espírito solidário que o estimula a guardar o material para os Amigos do Lixo, ainda de isto demande mais trabalho. O papel do Amigo do Lixo, também é o de buscar conscientizar a comunidade da importância da reciclagem, sob o ponto de vista ambiental, econômico e social.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?**

O projeto, estabelecido em junho de 2000, é resultado da fusão de dois outros projetos. Um deles foi elaborado pelo então funcionário público municipal, o engenheiro André Luis de Paula Marques, com doutorado na área de tratamento de resíduos sólidos, e seu foco centrava-se na implantação de um programa de coleta seletiva de lixo, dentro de um conceito integrado de soluções tecnicamente adequadas para a disposição e tratamento do lixo. O outro referia-se a um Projeto Social elaborado por iniciativa pessoal da psicóloga Ana Marina Lourenço Pereira de Almeida, técnica social da CAIXA, cujo foco centrava-se na melhoria das condições de trabalho e de vida dos catadores de lixo, objetivando sua inserção social pelo trabalho com o lixo.

A elaboração do Projeto Social aconteceu após o conhecimento das experiências implementadas em Belo Horizonte e Curitiba, que viabilizaram a coleta seletiva com a participação de cooperativas e associações de catadores.

**10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?**

Junho/2000	Elaboração do Projeto;
Julho/2000	Início das reuniões buscando agregar os catadores e buscar parceiros;
Agosto/2000	Realização do 1º Curso de Capacitação para Catadores;
Setembro/ 2000	Murirão de divulgação início da coleta seletiva;
	Participação no Desfile Cívico de 7 de Setembro;
Outubro/ 2000	Realização do 2º Curso de Capacitação;
Março/2001	Participação dos Amigos do Lixo no Encontro de Catadores em S. Paulo;

Dezembro/2001	Ampliação da área de atuação passando a abranger uma população de 15.000 moradores;
Junho/2001	Participação dos Amigos do Lixo no Congresso Nacional de Catadores realizado em Brasília;
Julho/2001	Capacitação em Cooperativismo e Assembléia de fundação da Cooperativa;
Setembro/2001	Evento de inauguração da Cooperativa, comemoração do primeiro aniversário e apresentação dos resultados com 40 cooperados;
Novembro/2001	Cessão da área para a construção da Central de Triagem; Ampliação da área de atuação passando a abranger uma população de 35 mil moradores;
Fevereiro/2002	Aquisição de um caminhão financiado pelo Banco do Povo de S. Paulo;
Abril/2002	Realização do 3º Curso de Capacitação para Catadores;
Maio/2002	Início de 20 novos cooperados; Ampliação da área de atuação passando a abranger uma população de 50 mil moradores;

**11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

Os obstáculos enfrentados foram inúmeros, principalmente em se tratando dos catadores que viviam no lixão, há mais de 25 anos desenvolvendo uma cultura de desconfiança em relação a pessoas estranhas ao meio. Havia casos de alcoolismo, falta de regras dos cooperados, comprometimento da auto-estima e analfabetismo, problemas que foram sendo trabalhados ao longo da efetivação do projeto, com apoio do AA (Alcoólicos Anônimos), do curso de alfabetização e de reuniões de grupo para melhora do relacionamento humano. O que se melhorou muito foi a auto-estima, devido ao contato direto destes com os moradores em suas rotas (sempre as mesmas), ou seja, eles andam mais bem vestidos, com melhor postura, etc. Estes obstáculos se renovam e são enfrentados a cada novo curso e a cada nova turma que se inicia.

**12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso o programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.**

Período : setembro/2000 a março/2002

**Quantidade de material coletada**

Coleta diária (em média)	1.5 tonelada
Coleta (19 meses)	700 ton
Papel	55 ton/período
Papelão	310 ton/período
Plástico	180 ton/período
Metal	90 ton/período
Vidro	65 ton/período

**Remuneração do Agente Ambiental**

Mínima – R\$ 180,00	Máxima – R\$ 580,00
---------------------	---------------------

**Baixa rotatividade dos catadores**

5%
----

**13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

A maior conquista do Projeto Amigos do Lixo, foi ter conseguido alterar uma realidade já há tanto tempo estabelecida no município que passivamente assistia a uma centena de pessoas, que uma vez excluídos do mercado de trabalho, acabaram por encontrar no lixão, o sustento para si e suas famílias.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

Em Guaratinguetá, a exemplo do que ocorre na maioria dos municípios brasileiros, o tratamento do lixo urbano sempre foi assunto que dizia respeito ao Poder Público. Bastava que os moradores colocassem seu lixo na porta das casas para que o problema estivesse resolvido.

A inovação no projeto consiste no fato de ser resultado do envolvimento de vários setores da sociedade, na parceria que buscava implantar a coleta seletiva. Fica evidente que o apoio do setor privado, das diversas instituições e da comunidade, no apoio à iniciativa é consequência da conscientização de todos, das implicações da má disposição do lixo urbano e da urgência em proporcionar melhores condições de trabalho para o grupo de catadores.

Outra característica operacional importante é a divisão da cidade em setores e rotas onde cada agente ambiental passa a ser responsável, tendo duas consequências imediatas, como a criação de um vínculo de amizade entre o morador e o agente e o trabalho de conscientização diário da população envolvida.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Os participantes do Projeto, que hoje integram a Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá, dificilmente conseguiriam ingressar no mercado de trabalho formal, seja pela escassez de postos de trabalho, seja falta de escolaridade e qualificação profissional, comum à maioria deles.

Além disso, muitos deles já estavam resignados a conviver com a insalubridade e a precariedade da situação, sem vislumbrar a possibilidade de atuação em outra atividade. Assim, famílias inteiras dependiam do sustento conseguido no lixo. Algumas pessoas submetiam-se a esta situação há mais de vinte anos. Havia até mesmo a preocupação de alguns catadores de que, ao aderirem ao Projeto, pudessem perder o espaço conquistado no lixão. Têmiam que outras famílias ocupassem seu lugar. Foi necessária uma boa dose de confiança nos idealizadores da proposta, uma vez que nada havia de concreto que garantisse o retorno financeiro da atividade com a mesma tempestividade que eles conseguiam ao vender para os sucateiros. Num primeiro momento, de concreto, tinha-se apenas a cesta básica fornecida pela Prefeitura. Desde o início, o retorno financeiro dependia da comercialização do material coletado. O que poderia ter sido um dificultador transformou-se num fator de motivação, na medida em que a viabilidade econômica estava condicionada à dedicação dos envolvidos.

O que possibilitou aos coordenadores e participantes acreditar que o Projeto seria economicamente viável foi o fato de que o material coletado na origem, seco e limpo, separado do lixo orgânico, representaria um melhor preço de venda, se comparado ao material contaminado coletado no lixão. A maior quantidade também representa melhores preços, uma vez que o material de todos os catadores seria comercializada ao mesmo tempo, preferencialmente de forma direta para os recicladores, sem a intermediação dos sucateiros.

A remuneração de cada cooperado é proporcional à sua produção e tem sido significativamente maior do que eles conseguiam anteriormente. Hoje, ela varia entre uma mínima de R\$ 180,00, chegando em alguns casos ao valor de R\$ 580,00. Além da remuneração, todos os cooperados receberam, em todos os meses,

a cesta básica fornecida pela Prefeitura.

Além da remuneração e da cesta básica, faz-se necessário mencionar os bens adquiridos pela Cooperativa, patrimônio de todos os cooperados, hoje estimado em R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), como prensa, empilhadeira, balança e caminhão. Dentre os bens, o mais significativo, sem dúvida é o caminhão trucado Mercedes Benz no valor de 18.500, 00 (dezoito mil e quinhentos reais) possibilitado pelo financiamento junto ao Banco do Povo do Governo do Estado de São Paulo, que em 13 meses será quitado.

**16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça e etnia).**

Além da melhoria das condições de trabalho, o Projeto Amigos do Lixo tem como objetivo a melhoria das condições de vida do grupo de catadores. Assim, tendo em vista o expressivo número de participantes não alfabetizados, ou com baixo nível de escolaridade, viabilizou-se o funcionamento, na Central de Triagem de uma classe de alfabetização, sob a orientação do Ibeac – Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário.

A valorização da atividade do catador tem sido buscada com realização de cursos, feiras, eventos, festas, desfile cívico e comemorativo, o que permite aos integrantes receberem diretamente da comunidade os elogios pelo trabalho desenvolvido.

Sua valorização tem refletido na visível preocupação e cuidado com a aparência, sobretudo quando estão trabalhando, certos de que cada qual representa o grupo.

Em alguns casos, houve diminuição no consumo do álcool, que além de representar um benefício para o dependente e seus familiares, diminuiu os conflitos com o grupo, que na maioria das vezes era causado pelo alcoolismo.

**16. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?**

Participa pela primeira vez.

**17. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?**

A maior deficiência do projeto é representada pela dificuldade no estabelecimento de regras e rotinas a serem cumpridas com rigor por todos os cooperados. Ainda não foi possível a criação de um regulamento interno, que contemple direitos e deveres e normatize a participação de todos. Uma outra deficiência diz respeito aos instrumentos de controle de entrada e saída de material e a movimentação rigorosa da conta bancária dos recursos da Cooperativa. Ainda não está sendo possível a gestão exclusiva pela Diretoria, sem a colaboração dos coordenadores.